

TEORIA BUROCRÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Debora Rochele Uchoa Lobo, Iasmym Pereira Soares, Jéssica Araújo Paiva, Franck Pierre
Gilbert Ribard

A Teoria da Burocracia, escrita pelo sociólogo alemão Max Weber possui como objetivo o estudo das organizações, a sua estrutura e o seu desenvolvimento histórico-social, e possui também como principal vantagem a utilização da racionalidade como instrumento para o alcance da eficiência nas organizações. O modelo ideal da burocracia weberiana tem como característica a previsibilidade do funcionamento empresarial, garantindo a rapidez, homogeneidade, a redução dos atritos, discriminações no gerenciamento, sendo por isso vital na rotina administrativa. No seguinte artigo temos como objetivo uma análise do trabalho do funcionário público tomando como base a teoria de Weber e os seus aspectos acerca da rotina administrativa pública. A metodologia utilizada para a estruturação desta pesquisa é baseada no método quantitativo no tocante ao levantamento de campo, utilizando-se de entrevistas e questionários aplicados a docentes, discentes e servidores do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Ceará e qualitativa no que se refere a análise da rotina administrativa da secretaria do programa. Através do confronto do referencial teórico com os dados coletados, notou-se a presença de algumas "disfunções burocráticas" em relação ao atendimento ao público e através das experiências vividas pelas bolsistas, observou-se no cotidiano alguns aspectos que condizem com esta teoria e que a exemplificam, ambos citados na presente pesquisa e seguidos de sugestões para a melhoria da rotina do programa.

Palavras-chave: burocracia. administração pública. ppgh.